

CURSINHO
PARA
CONCURSO
COM O
PROFESSOR GIANNAZI

Aula 6 | Questões das provas dos anos anteriores



Luciene Cavalcante

- Pedagoga formada pela USP.
- Cursou o mestrado em Educação na Unicamp.
- Concursada da rede municipal de São Paulo desde 2002.
- Foi professora e diretora de escola, hoje é supervisora escolar.
- Foi professora da rede estadual de SP.
- Advogada e pesquisadora em direito educacional.
- Deputada federal

  /ProfLucieneCavalcante

Tema: Currículo antirracista

Concurso: Professor de Educação Infantil- SME 2024

Banca: Vunesp

O Parecer CNE/CEB no 2/2007 refere-se à abrangência das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Entre seus argumentos relativos às referidas Diretrizes, o documento considera que

(A) a legislação deixa margem para dúvida sobre a pertinência de incluir a Educação Infantil no âmbito de incidência das Diretrizes, uma vez que nessa etapa os conteúdos não são organizados em componentes curriculares.

(B) a vasta distribuição de material didático diversificado, de qualidade e adequado aos níveis de ensino, bem como a grande atenção oficial dada à formação apropriada de professores são evidências de efetiva implementação das Diretrizes.

(C) há falhas conceituais e históricas no embasamento político que estabelece a aplicação imediata e a necessidade indiscutível das Diretrizes, o que torna imperiosa a revisão de suas determinações.

(D) as Diretrizes, embora não sirvam de complemento a políticas públicas relativas à proteção dos direitos das crianças e dos adolescentes, configuram-se como documento caucionador voltado à promoção da igualdade étnico-racial.

(E) existe um hiato entre as determinações das Diretrizes e sua execução concreta nos sistemas de ensino distribuídos no território nacional, mas a existência de problemas prático-concretos não justifica que haja negligência em seu cumprimento.

Tema: Currículo antirracista

Concurso: Professor de Educação Infantil- SME 2024

Banca: Vunesp

O Parecer CNE/CEB no 2/2007 refere-se à abrangência das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Entre seus argumentos relativos às referidas Diretrizes, o documento considera que

(A) a legislação deixa margem para dúvida sobre a pertinência de incluir a Educação Infantil no âmbito de incidência das Diretrizes, uma vez que nessa etapa os conteúdos não são organizados em componentes curriculares.

(B) a vasta distribuição de material didático diversificado, de qualidade e adequado aos níveis de ensino, bem como a grande atenção oficial dada à formação apropriada de professores são evidências de efetiva implementação das Diretrizes.

(C) há falhas conceituais e históricas no embasamento político que estabelece a aplicação imediata e a necessidade indiscutível das Diretrizes, o que torna imperiosa a revisão de suas determinações.

(D) as Diretrizes, embora não sirvam de complemento a políticas públicas relativas à proteção dos direitos das crianças e dos adolescentes, configuram-se como documento caucionador voltado à promoção da igualdade étnico-racial.

(E) existe um hiato entre as determinações das Diretrizes e sua execução concreta nos sistemas de ensino distribuídos no território nacional, mas a existência de problemas prático-concretos não justifica que haja negligência em seu cumprimento.

Tema: Currículo antirracista

Concurso: Professor de Educação Infantil- SME 2024

Banca: Vunesp

Em uma reunião pedagógica, a equipe de um CEI discutia a temática do racismo na Educação Infantil, proposta pelo coordenador pedagógico Joel, que se identifica como homem negro. A professora Marina argumentou que, por identificar-se como mulher branca, entendia que seu papel era manter-se na escuta, evitando manifestar-se sobre uma experiência que não a afetava, como o preconceito racial: “Eu não tenho lugar de fala, sabe? Penso que respeitoso é ouvir, você me entende?”. Em plena consonância com a perspectiva adotada no documento *Currículo da Cidade: Educação Antirracista: Orientações Pedagógicas, da SME, Joel*

Tema: Currículo antirracista

Concurso: Professor de Educação Infantil- SME 2024

Banca: Vunesp

(A) discordou da afirmação de Marina e afirmou que o conceito de lugar de fala implica reconhecer que falamos por todas as pessoas, reconstruindo a universalidade desfeita pelo pensamento branco europeu.

(B) relativizou a afirmação de Marina e afirmou que, apesar de o conceito de lugar de fala não impedir as manifestações de uma mulher branca a respeito do racismo, de fato na Educação Infantil o papel docente circunscreve-se à escuta.

(C) discordou da afirmação de Marina e afirmou que o conceito de lugar de fala convida à reflexão sobre os impactos sociais produzidos pelo racismo na vida da população negra, explicitando que o lugar a partir do qual falamos singulariza o nosso discurso.

(D) concordou com a afirmação de Marina e afirmou que o conceito de lugar de fala refere-se à existência de hierarquias relacionadas a gênero, raça e classe, contribuindo para a consciência de que falamos a partir de lugares distintos.

(E) concordou com a afirmação de Marina e ponderou que o conceito de lugar de fala realmente restringe a participação em reflexões e ações sobre o racismo àqueles que dele são alvo direto.

Tema: Currículo antirracista

Concurso: Professor de Educação Infantil- SME 2024

Banca: Vunesp

(A) discordou da afirmação de Marina e afirmou que o conceito de lugar de fala implica reconhecer que falamos por todas as pessoas, reconstruindo a universalidade desfeita pelo pensamento branco europeu.

(B) relativizou a afirmação de Marina e afirmou que, apesar de o conceito de lugar de fala não impedir as manifestações de uma mulher branca a respeito do racismo, de fato na Educação Infantil o papel docente circunscreve-se à escuta.

(C) discordou da afirmação de Marina e afirmou que o conceito de lugar de fala convida à reflexão sobre os impactos sociais produzidos pelo racismo na vida da população negra, explicitando que o lugar a partir do qual falamos singulariza o nosso discurso.

(D) concordou com a afirmação de Marina e afirmou que o conceito de lugar de fala refere-se à existência de hierarquias relacionadas a gênero, raça e classe, contribuindo para a consciência de que falamos a partir de lugares distintos.

(E) concordou com a afirmação de Marina e ponderou que o conceito de lugar de fala realmente restringe a participação em reflexões e ações sobre o racismo àqueles que dele são alvo direto.

Tema: Currículo antirracista

Concurso: Professor de Educação Infantil- SME 2024

Banca: Vunesp

Em pesquisa apresentada no livro *Do silêncio do lar ao silêncio escolar: racismo, preconceito e discriminação na educação infantil*, Eliane Cavalleiro investigou o preconceito racial na rede pública de ensino, especificamente na Educação Infantil. Em seu livro, a autora afirma que a possibilidade de as crianças receberem uma educação de fato igualitária, desde os primeiros anos escolares, representa um dever dos profissionais da escola, pois

- (A) as crianças dessa faixa etária ainda são desprovidas de autonomia para aceitar ou negar o aprendizado proporcionado pelo professor.
- (B) as crianças em idade pré-escolar ainda não interiorizaram ideias preconceituosas que incluem a cor da pele como elemento definidor de qualidades pessoais.
- (C) a neutralização das diferenças étnicas deve ser proporcionada desde a pré-escola, quando as crianças estão mais propensas à interiorização desse comportamento.
- (D) a denominada socialização primária é uma tarefa escolar que não deve ser atribuída à família, uma vez que visa à construção pública da cidadania.
- (E) estes, no Brasil, já estão devidamente habilitados para perceber e abordar problemas que podem aparecer nas relações entre crianças de diferentes grupos étnicos.

Tema: Currículo antirracista

Concurso: Professor de Educação Infantil- SME 2024

Banca: Vunesp

Em pesquisa apresentada no livro *Do silêncio do lar ao silêncio escolar: racismo, preconceito e discriminação na educação infantil*, Eliane Cavalleiro investigou o preconceito racial na rede pública de ensino, especificamente na Educação Infantil. Em seu livro, a autora afirma que a possibilidade de as crianças receberem uma educação de fato igualitária, desde os primeiros anos escolares, representa um dever dos profissionais da escola, pois

(A) as crianças dessa faixa etária ainda são desprovidas de autonomia para aceitar ou negar o aprendizado proporcionado pelo professor.

(B) as crianças em idade pré-escolar ainda não interiorizaram ideias preconceituosas que incluem a cor da pele como elemento definidor de qualidades pessoais.

(C) a neutralização das diferenças étnicas deve ser proporcionada desde a pré-escola, quando as crianças estão mais propensas à interiorização desse comportamento.

(D) a denominada socialização primária é uma tarefa escolar que não deve ser atribuída à família, uma vez que visa à construção pública da cidadania.

(E) estes, no Brasil, já estão devidamente habilitados para perceber e abordar problemas que podem aparecer nas relações entre crianças de diferentes grupos étnicos.

Tema: Currículo antirracista

Concurso: Auxiliar Técnico de Educação- 2024

Banca: Vunesp

A Constituição Federal/1988 e a LDBEN no 9.394/1996 definem para a educação, entre outros princípios, os de igualdade de condições para o acesso e a permanência na escola; o respeito à liberdade e o apreço à tolerância, assim como os ideais de solidariedade humana, de modo a preparar os educandos para o exercício da cidadania democrática. Nesse sentido, em 2010, foi instituído em âmbito nacional o Estatuto da Igualdade Racial, Lei nº 12.288/2010, buscando enfrentar o racismo estrutural contra os negros, originado de séculos de sua escravidão no Brasil. No município de São Paulo, o documento Currículo da cidade: educação antirracista: orientações pedagógicas: povos afro-brasileiros (2022) esclarece, em sua primeira parte, conceitos de raça, discriminação, preconceito e racismo para subsidiar um trabalho educativo antirracista que favoreça a conscientização sobre o racismo e auxilie no combate à desigualdade que ele traz. Esse subsídio curricular, respeitando as atribuições dos diferentes profissionais da escola, destina-se

Tema: Currículo
antirracista

Concurso: Auxiliar Técnico
de Educação- 2024

Banca: Vunesp

(A) igualmente, e apenas, a auxiliares técnicos de educação, a professoras e professores.

(B) exclusivamente a professoras e professores.

(C) igualmente, e apenas, a gestoras e gestores, professoras e professores.

(D) exclusivamente a gestoras e gestores.

(E) a auxiliares técnicos de educação, agentes educacionais, gestoras e gestores, professoras e professores.

Tema: Currículo
antirracista

Concurso: Auxiliar Técnico
de Educação- 2024

Banca: Vunesp

(A) igualmente, e apenas, a auxiliares técnicos de educação, a professoras e professores.

(B) exclusivamente a professoras e professores.

(C) igualmente, e apenas, a gestoras e gestores, professoras e professores.

(D) exclusivamente a gestoras e gestores.

(E) a auxiliares técnicos de educação, agentes educacionais, gestoras e gestores, professoras e professores.

Tema: Currículo antirracista

Concurso: Professor de Ensino Fundamental II e Médio Artes- SME 2023

Banca: FGV

A respeito do valor pedagógico das danças afro-brasileiras em contexto escolar, é correto afirmar que valorizam uma dimensão

(A) sensorial, ao exercitar movimentos rítmicos e promover a dicotomia entre corpo e mente.

(B) expressiva, ao estruturar o movimento do corpo em esquemas lineares vetorizados para cima.

(C) ritualística, ao permitir que os orixás sejam cultuados e contem sua história mediante as danças.

(D) ancestral, ao depurar a dança de elementos exteriores à tradição original africana, do Senegal e da Guiné.

(E) identitária, ao gerar experiências de autonomia e empoderamento do/pelo corpo singular.

Tema: Currículo antirracista

Concurso: Professor de Ensino Fundamental II e Médio Artes- SME 2023

Banca: FGV

A respeito do valor pedagógico das danças afro-brasileiras em contexto escolar, é correto afirmar que valorizam uma dimensão

(A) sensorial, ao exercitar movimentos rítmicos e promover a dicotomia entre corpo e mente.

(B) expressiva, ao estruturar o movimento do corpo em esquemas lineares vetorizados para cima.

(C) ritualística, ao permitir que os orixás sejam cultuados e contem sua história mediante as danças.

(D) ancestral, ao depurar a dança de elementos exteriores à tradição original africana, do Senegal e da Guiné.

(E) identitária, ao gerar experiências de autonomia e empoderamento do/pelo corpo singular.

Tema: Currículo antirracista

Concurso: Auxiliar Técnico de Educação- SME 2019

Banca: VUNESP

A Lei nº 12.288, de 2010, que institui o Estatuto da Igualdade Racial, afirma que conforme artigo primeiro, inciso primeiro, para efeito desse Estatuto, considera-se:

“ _____: toda distinção, exclusão, restrição ou preferência baseada em raça, cor, descendência ou origem nacional ou étnica que tenha por objeto anular ou restringir o reconhecimento, gozo ou exercício, em igualdade de condições, de direitos humanos e liberdades fundamentais nos campos político, econômico, social, cultural ou em qualquer outro campo da vida pública ou privada.”

Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna do texto.

- (A) discriminação racial ou étnico-racial
- (B) desigualdade de raça e equidade
- (C) preconceito de cor ou racionalismo
- (D) preconceito ético-racial, de religião e de origem
- (E) desigualdade dos mitos raciológicos

Tema: Currículo antirracista

Concurso: Auxiliar Técnico de Educação- SME 2019

Banca: VUNESP

A Lei nº 12.288, de 2010, que institui o Estatuto da Igualdade Racial, afirma que conforme artigo primeiro, inciso primeiro, para efeito desse Estatuto, considera-se:

“ _____: toda distinção, exclusão, restrição ou preferência baseada em raça, cor, descendência ou origem nacional ou étnica que tenha por objeto anular ou restringir o reconhecimento, gozo ou exercício, em igualdade de condições, de direitos humanos e liberdades fundamentais nos campos político, econômico, social, cultural ou em qualquer outro campo da vida pública ou privada.”

Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna do texto.

(A) discriminação racial ou étnico-racial

(B) desigualdade de raça e equidade

(C) preconceito de cor ou racionalismo

(D) preconceito ético-racial, de religião e de origem

(E) desigualdade dos mitos raciológicos

Tema: Currículo
antirracista

Concurso: Diretor Escola-
2015

Ao refletir sobre a responsabilidade ética do educador no exercício de suas práticas, Freire, 2011, fala-nos da ética inerente à condição humana, aquela que se sabe afrontada, por exemplo, pela discriminação de raça, de gênero, de classe. Afirma que educadores não podem escapar à rigorosidade ética, seja no trabalho com criança, com jovem ou com adulto. Tendo como referência essa compreensão de ética, pode-se afirmar que a melhor maneira de o diretor lutar pela ética no exercício da gestão escolar é, prioritariamente,

- (A) orientar sua prática por uma formação científica de excelência, ainda que em descompasso com a competência política.
- (B) viver a ética na sua prática, testemunhá-la aos educadores e educandos nas suas relações com eles.
- (C) promover, juntamente com os professores, os alunos com dificuldades de aprendizagens, para não aumentar sua baixa estima.
- (D) manter-se virtuoso no seu cotidiano escolar, eliminando qualquer possibilidade de transgressão dos princípios éticos.
- (E) assegurar aos educadores formação continuada em serviço centrada na discussão do significado de ética na educação.

Tema: Currículo
antirracista

Concurso: Diretor Escola-
2015

Ao refletir sobre a responsabilidade ética do educador no exercício de suas práticas, Freire, 2011, fala-nos da ética inerente à condição humana, aquela que se sabe afrontada, por exemplo, pela discriminação de raça, de gênero, de classe. Afirma que educadores não podem escapar à rigorosidade ética, seja no trabalho com criança, com jovem ou com adulto. Tendo como referência essa compreensão de ética, pode-se afirmar que a melhor maneira de o diretor lutar pela ética no exercício da gestão escolar é, prioritariamente,

(A) orientar sua prática por uma formação científica de excelência, ainda que em descompasso com a competência política.

(B) viver a ética na sua prática, testemunhá-la aos educadores e educandos nas suas relações com eles.

(C) promover, juntamente com os professores, os alunos com dificuldades de aprendizagens, para não aumentar sua baixa estima.

(D) manter-se virtuoso no seu cotidiano escolar, eliminando qualquer possibilidade de transgressão dos princípios éticos.

(E) assegurar aos educadores formação continuada em serviço centrada na discussão do significado de ética na educação.

Tema: Currículo antirracista

Concurso: Professor de Educação Infantil e Ensino Fundamental I- 2023

Banca: FGV

Leia o fragmento a seguir.

Não há como negar que o preconceito e a discriminação constituem um problema que afeta em maior grau a criança negra, visto que ela sofre, direta e cotidianamente, maus tratos, agressões e injustiças, que afetam a sua infância e comprometem todo o seu desenvolvimento.

CAVALLEIRO, E. Do silêncio do lar ao silêncio escolar. SP: Contexto, 2012, p. 98.

Considerando a importância das relações étnicas para a socialização das crianças, no espaço cotidiano da Educação Infantil e no espaço familiar, e, com vistas à formação multiétnica da sociedade brasileira, o Currículo da Cidade propõe algumas orientações para a prática dos(as) educadores(as).

A esse respeito, analise as afirmativas a seguir e assinale (V) para a verdadeira e (F) para a falsa.

Tema: Currículo antirracista

Concurso: Professor de Educação Infantil e Ensino Fundamental I- 2023

Banca: FGV

() Reservar alguns dias específicos, previstos anualmente no calendário escolar, para trabalhar com o tema do racismo, do preconceito e da discriminação racial.

() Ofertar às crianças representações gráficas, literárias, científicas e artísticas que contemplem a diversidade cultural, étnica e racial.

() Ficar atento ao racismo implícito entre as crianças, contido no tom da voz, no toque, no olhar, na brincadeira, nas brigas e nos xingamentos.

As afirmativas são, na ordem apresentada, respectivamente,

(A) F – V – V.

(B) V – F – F.

(C) V – V – V.

(D) V – V – F.

(E) F – V – F.

Tema: Currículo antirracista

Concurso: Professor de Educação Infantil e Ensino Fundamental I- 2023

Banca: FGV

(F) Reservar alguns dias específicos, previstos anualmente no calendário escolar, para trabalhar com o tema do racismo, do preconceito e da discriminação racial.

(V) Ofertar às crianças representações gráficas, literárias, científicas e artísticas que contemplem a diversidade cultural, étnica e racial.

(V) Ficar atento ao racismo implícito entre as crianças, contido no tom da voz, no toque, no olhar, na brincadeira, nas brigas e nos xingamentos.

As afirmativas são, na ordem apresentada, respectivamente,

- (A) F – V – V.
- (B) V – F – F.
- (C) V – V – V.
- (D) V – V – F.
- (E) F – V – F.

Tema: Currículo antirracista

Concurso: Diretor Escola-2015

A Educação das Relações Étnico-Raciais, bem como o estudo da História e Cultura Afro-Brasileira e da História e Cultura Africana, devem ser desenvolvidos por meio de conteúdos, competências, atitudes e valores, estabelecidos pelas instituições de ensino e seus professores, com o apoio e supervisão dos sistemas de ensino, entidades mantenedoras e coordenações pedagógicas.

(Brasil. MEC, 2004. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana)

Às coordenações pedagógicas, em especial, é atribuída a função precípua de (art. 3º, § 2º)

- (A) promover o aprofundamento de estudos, para que os professores concebam e desenvolvam unidades de estudos, projetos e programas, abrangendo os diferentes componentes curriculares.
- (B) estabelecer canais de comunicação com grupos do Movimento Negro, grupos culturais negros e Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros para levantar e repassar informações aos professores.
- (C) incentivar e criar condições materiais e financeiras, assim como prover as escolas, professores e alunos, de material bibliográfico e de outros materiais didáticos.
- (D) prever o exame e o encaminhamento de solução para casos de discriminação, criando situações educativas para o reconhecimento, valorização e respeito à diversidade.
- (E) orientar e supervisionar a elaboração e edição de livros e outros materiais didáticos para uso de professores e alunos.

Tema: Currículo antirracista

Concurso: Diretor Escola-2015

A Educação das Relações Étnico-Raciais, bem como o estudo da História e Cultura Afro-Brasileira e da História e Cultura Africana, devem ser desenvolvidos por meio de conteúdos, competências, atitudes e valores, estabelecidos pelas instituições de ensino e seus professores, com o apoio e supervisão dos sistemas de ensino, entidades mantenedoras e coordenações pedagógicas.

(Brasil. MEC, 2004. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana)

Às coordenações pedagógicas, em especial, é atribuída a função precípua de (art. 3º, § 2º)

(A) promover o aprofundamento de estudos, para que os professores concebam e desenvolvam unidades de estudos, projetos e programas, abrangendo os diferentes componentes curriculares.

(B) estabelecer canais de comunicação com grupos do Movimento Negro, grupos culturais negros e Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros para levantar e repassar informações aos professores.

(C) incentivar e criar condições materiais e financeiras, assim como prover as escolas, professores e alunos, de material bibliográfico e de outros materiais didáticos.

(D) prever o exame e o encaminhamento de solução para casos de discriminação, criando situações educativas para o reconhecimento, valorização e respeito à diversidade.

(E) orientar e supervisionar a elaboração e edição de livros e outros materiais didáticos para uso de professores e alunos.

Tema: Currículo antirracista

Concurso:
Professor Titular de Educação Infantil- 2004

Nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, oficiais e particulares, torna-se obrigatório o ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira. O conteúdo programático (...) incluirá o estudo da História da África e dos Africanos, a luta dos negros no Brasil, a cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade nacional, resgatando a contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e política pertinentes à História do Brasil. A Lei nº 10.639/2003 determina que os conteúdos referentes à História e Cultura Afro-Brasileira serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de

- (A) História Brasileira, Literatura e Filosofia.
- (B) Educação Artística, Literatura e História Brasileira.
- (C) História Brasileira, Geografia Brasileira e Filosofia.
- (D) Educação Artística, Língua Portuguesa e História Brasileira.
- (E) História Brasileira, Geografia Brasileira e Língua Portuguesa.

Tema: Currículo antirracista

Concurso:
Professor Titular de
Educação Infantil- 2004

Nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, oficiais e particulares, torna-se obrigatório o ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira. O conteúdo programático (...) incluirá o estudo da História da África e dos Africanos, a luta dos negros no Brasil, a cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade nacional, resgatando a contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e política pertinentes à História do Brasil. A Lei nº 10.639/2003 determina que os conteúdos referentes à História e Cultura Afro-Brasileira serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de

- (A) História Brasileira, Literatura e Filosofia.
- (B) Educação Artística, Literatura e História Brasileira.**
- (C) História Brasileira, Geografia Brasileira e Filosofia.
- (D) Educação Artística, Língua Portuguesa e História Brasileira.
- (E) História Brasileira, Geografia Brasileira e Língua Portuguesa.

Tema: Currículo
antirracista

Concurso:
Professor Titular de
Educação Infantil- 2004

... O desemprego crescente torna-se crônico. A pobreza aumenta e as classes médias perdem em qualidade de vida. O salário médio tende a baixar. A fome e o desabrigo se generalizam em todos os continentes (...) A mortalidade infantil permanece, a despeito dos progressos médicos e da informação. A educação de qualidade é cada vez mais inacessível (...) A perversidade sistêmica que, está na raiz dessa evolução negativa da humanidade tem relação com a adesão desenfreada aos comportamentos competitivos que atualmente caracterizam as ações hegemônicas. Segundo Milton Santos, todas essas malezas são diretamente ou indiretamente imputáveis ao presente processo de globalização. No entanto, a partir da constatação de reações perceptíveis na Ásia, África e América Latina e nos movimentos populares, o autor admite ser possível

- (A) uma reforma do mundo, com outra maneira de realizar a globalização.
- (B) um avanço tecnológico, sem mudanças significativas no mundo do trabalho.
- (C) progressos técnicos que facilitem a comunicação entre os povos.
- (D) o individualismo como valor universal, que permita a sobrevivência no mundo globalizado.
- (E) valores de cooperação e solidariedade, mas estes levariam a um retrocesso econômico mundial.

Tema: Currículo
antirracista

Concurso:
Professor Titular de
Educação Infantil- 2004

... O desemprego crescente torna-se crônico. A pobreza aumenta e as classes médias perdem em qualidade de vida. O salário médio tende a baixar. A fome e o desabrigo se generalizam em todos os continentes (...) A mortalidade infantil permanece, a despeito dos progressos médicos e da informação. A educação de qualidade é cada vez mais inacessível (...) A perversidade sistêmica que, está na raiz dessa evolução negativa da humanidade tem relação com a adesão desenfreada aos comportamentos competitivos que atualmente caracterizam as ações hegemônicas. Segundo Milton Santos, todas essas malezas são diretamente ou indiretamente imputáveis ao presente processo de globalização. No entanto, a partir da constatação de reações perceptíveis na Ásia, África e América Latina e nos movimentos populares, o autor admite ser possível

- (A) uma reforma do mundo, com outra maneira de realizar a globalização.**
- (B) um avanço tecnológico, sem mudanças significativas no mundo do trabalho.
- (C) progressos técnicos que facilitem a comunicação entre os povos.
- (D) o individualismo como valor universal, que permita a sobrevivência no mundo globalizado.
- (E) valores de cooperação e solidariedade, mas estes levariam a um retrocesso econômico mundial.

Tema: Currículo antirracista

Concurso: Professor de Ensino Fundamental II e Médio (Arte)- 2016

De acordo com a Resolução CNE/CP 1/04, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais, pode-se afirmar que

(A) as culturas africana e afro-brasileira deverão compor os currículos do Ensino Médio das redes públicas de ensino.

(B) o ensino da História e de Cultura Afro-Brasileira deve compor a grade curricular desde a educação infantil tendo em vista sua paulatina substituição pelo etnocentrismo.

(C) o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana tem por objetivo o reconhecimento e valorização da identidade, história e cultura dos afro brasileiros, bem como a garantia de reconhecimento e igualdade de valorização das raízes africanas da nação brasileira, ao lado das indígenas, européias, asiáticas.

(D) Nos currículos de história deverão constar elementos das culturas africanas, indígenas, européias e asiáticas, como forma de compreensão da contribuição das diferentes culturas, no processo de colonização ou libertação das nações, bem como da solidariedade entre os povos.

(E) é tema transversal obrigatório em todas as modalidades do ensino fundamental tendo em vista o combate ao preconceito racial, fortalecendo a identidade étnica e a auto-estima dos povos negros.

Tema: Currículo antirracista

Concurso: Professor de Ensino Fundamental II e Médio (Arte)- 2016

De acordo com a Resolução CNE/CP 1/04, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais, pode-se afirmar que

(A) as culturas africana e afro-brasileira deverão compor os currículos do Ensino Médio das redes públicas de ensino.

(B) o ensino da História e de Cultura Afro-Brasileira deve compor a grade curricular desde a educação infantil tendo em vista sua paulatina substituição pelo etnocentrismo.

(C) o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana tem por objetivo o reconhecimento e valorização da identidade, história e cultura dos afro brasileiros, bem como a garantia de reconhecimento e igualdade de valorização das raízes africanas da nação brasileira, ao lado das indígenas, européias, asiáticas.

(D) Nos currículos de história deverão constar elementos das culturas africanas, indígenas, européias e asiáticas, como forma de compreensão da contribuição das diferentes culturas, no processo de colonização ou libertação das nações, bem como da solidariedade entre os povos.

(E) é tema transversal obrigatório em todas as modalidades do ensino fundamental tendo em vista o combate ao preconceito racial, fortalecendo a identidade étnica e a auto-estima dos povos negros.

Considere a ilustração abaixo.

Tema: Currículo
antirracista

Concurso: Professor
Titular de Ensino
Fundamental I- 2007



Tema: Currículo antirracista

Concurso: Professor Titular de Ensino Fundamental I- 2007

Com base nas concepções apresentadas nas "Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana", pode-se afirmar que a ilustração mostra que a sociedade brasileira

(A) conseguiu superar as desigualdades raciais no seu processo de evolução histórica quando concedeu o efetivo direito de cidadania às minorias excluídas.

(B) reconhece a importância da Lei Áurea como medida fortalecedora do processo de democratização racial que caracterizou as relações sociais no Brasil.

(C) é marcada, até hoje, por relações sociais hierarquizadas e por privilégios que reproduzem um altíssimo nível de desigualdade, injustiça e exclusão social.

(D) lutou pelos direitos fundamentais da cidadania, conseguindo aprovar leis que garantem a ascensão social e econômica das classes menos favorecidas.

(E) caracteriza-se por diferenças culturais que dificilmente serão superadas, uma vez que os atores sociais pertencem a ideologias políticas antagônicas.

Tema: Currículo antirracista

Concurso: Professor Titular de Ensino Fundamental I- 2007

Com base nas concepções apresentadas nas "Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana", pode-se afirmar que a ilustração mostra que a sociedade brasileira

(A) conseguiu superar as desigualdades raciais no seu processo de evolução histórica quando concedeu o efetivo direito de cidadania às minorias excluídas.

(B) reconhece a importância da Lei Áurea como medida fortalecedora do processo de democratização racial que caracterizou as relações sociais no Brasil.

(C) é marcada, até hoje, por relações sociais hierarquizadas e por privilégios que reproduzem um altíssimo nível de desigualdade, injustiça e exclusão social.

(D) lutou pelos direitos fundamentais da cidadania, conseguindo aprovar leis que garantem a ascensão social e econômica das classes menos favorecidas.

(E) caracteriza-se por diferenças culturais que dificilmente serão superadas, uma vez que os atores sociais pertencem a ideologias políticas antagônicas.

Tema: Currículo antirracista

Concurso: Professor de Ensino Fundamental II e Médio- História- 2016

A professora Nilma Gomes considera que a obrigatoriedade do ensino de História da África e das culturas afro-brasileiras nos currículos das escolas da educação básica é um caminho para práticas de “descolonização dos currículos”. A respeito dessas práticas, conforme a autora, assinale a afirmativa incorreta.

- (A) Exige questionamento dos lugares de poder.**
- (B) Indaga sobre a relação entre direitos e privilégios.**
- (C) Propõe a reflexão sobre as culturas negadas e silenciadas nos currículos.**
- (D) Valoriza a inexistência de conflitos étnicos na sociedade brasileira.**
- (E) Implica conflito, confronto, negociações e produz algo novo.**

Tema: Currículo antirracista

Concurso: Professor de Ensino Fundamental II e Médio- História- 2016

A professora Nilma Gomes considera que a obrigatoriedade do ensino de História da África e das culturas afro-brasileiras nos currículos das escolas da educação básica é um caminho para práticas de “descolonização dos currículos”. A respeito dessas práticas, conforme a autora, assinale a afirmativa incorreta.

- (A) Exige questionamento dos lugares de poder.
- (B) Indaga sobre a relação entre direitos e privilégios.
- (C) Propõe a reflexão sobre as culturas negadas e silenciadas nos currículos.
- (D) Valoriza a inexistência de conflitos étnicos na sociedade brasileira.**
- (E) Implica conflito, confronto, negociações e produz algo novo.

Tema: Currículo antirracista

Concurso: Professor de Ensino Fundamental II e Médio (Arte)- 2016

Na década de 1930, os livros didáticos de ensino de História apresentavam uma visão do povo brasileiro alicerçada no tradicional conceito de “democracia”. Essa visão, criticada nos “Parâmetros Curriculares Nacionais”, fundamentava-se na idéia de que

I. os povos indígenas resistiram à dominação portuguesa e holandesa, razão pelo qual foram praticamente exterminados do seu território.

II. os portugueses praticaram um verdadeiro genocídio tanto nas populações de língua tupi-guarani como nas originárias do continente africano.

III. o povo brasileiro representava a síntese dos conflitos no interior da classe dominante e dos colonizadores em relação aos colonizados.

IV. o povo brasileiro era descendente de brancos portugueses, índios e negros que conviviam harmonicamente em uma sociedade multirracial e caracterizada pela ausência de conflitos.

V. o africano era visto como um ser pacífico diante do trabalho escravo e como elemento peculiar para a formação de uma cultura brasileira.

É correto o que se afirma APENAS em

(A) I e II.

(B) I e V.

(C) II e III.

(D) III e IV.

(E) IV e V.

Tema: Currículo antirracista

Concurso: Professor de Ensino Fundamental II e Médio (Arte)- 2016

Na década de 1930, os livros didáticos de ensino de História apresentavam uma visão do povo brasileiro alicerçada no tradicional conceito de “democracia”. Essa visão, criticada nos “Parâmetros Curriculares Nacionais”, fundamentava-se na idéia de que

I. os povos indígenas resistiram à dominação portuguesa e holandesa, razão pelo qual foram praticamente exterminados do seu território.

II. os portugueses praticaram um verdadeiro genocídio tanto nas populações de língua tupi-guarani como nas originárias do continente africano.

III. o povo brasileiro representava a síntese dos conflitos no interior da classe dominante e dos colonizadores em relação aos colonizados.

IV. o povo brasileiro era descendente de brancos portugueses, índios e negros que conviviam harmonicamente em uma sociedade multirracial e caracterizada pela ausência de conflitos.

V. o africano era visto como um ser pacífico diante do trabalho escravo e como elemento peculiar para a formação de uma cultura brasileira.

É correto o que se afirma APENAS em

(A) I e II.

(B) I e V.

(C) II e III.

(D) III e IV.

(E) IV e V.

Tema: Currículo antirracista

Concurso: Professor de Ensino Fundamental II e Médio- História- 2007

Segundo Leila Leite Hernandez, em *A África na Sala de Aula*, o período entre guerras repôs na África o velho problema da resistência à opressão. Nesse contexto histórico, a independência da Etiópia representou uma quebra em um dos primeiros grilhões da África acorrentada, tendo um papel decisivo na constituição do imaginário africano. Ela destaca ainda outros fatores que tiveram um peso decisivo para o processo que deu impulso às lutas de independência, dentre os quais,

I. a experiência adquirida por muitos africanos que participaram diretamente das duas guerras mundiais.

II. as perdas materiais e humanas sofridas pelos países europeus em razão das guerras mundiais.

III. a influência dos movimentos fascistas que estimulavam a descolonização dos países africanos.

IV. o movimento revolucionário soviético que representou um modelo para países do terceiro mundo.

V. a invasão dos Estados Unidos nos países de origem islâmica que provocou revoltas em massa. É correto o que se afirma APENAS em

(A) I, II e IV.

(B) I, II e V.

(C) I, III e IV.

(D) II, III e V.

(E) III, IV e V.

Tema: Currículo antirracista

Concurso: Professor de Ensino Fundamental II e Médio- História- 2007

Segundo Leila Leite Hernandez, em A África na Sala de Aula, o período entre guerras repôs na África o velho problema da resistência à opressão. Nesse contexto histórico, a independência da Etiópia representou uma quebra em um dos primeiros grilhões da África acorrentada, tendo um papel decisivo na constituição do imaginário africano. Ela destaca ainda outros fatores que tiveram um peso decisivo para o processo que deu impulso às lutas de independência, dentre os quais,

I. a experiência adquirida por muitos africanos que participaram diretamente das duas guerras mundiais.

II. as perdas materiais e humanas sofridas pelos países europeus em razão das guerras mundiais.

III. a influência dos movimentos fascistas que estimulavam a descolonização dos países africanos.

IV. o movimento revolucionário soviético que representou um modelo para países do terceiro mundo.

V. a invasão dos Estados Unidos nos países de origem islâmica que provocou revoltas em massa. É correto o que se afirma APENAS em

(A) I, II e IV.

(B) I, II e V.

(C) I, III e IV.

(D) II, III e V.

(E) III, IV e V.

Tema: Currículo antirracista

Concurso: Professor de
Ensino Fundamental II e
Médio- História- 2007

Considere o texto.

Não é sem propósito o fato de que há nestes escritos uma intersecção metodológica que permite tratar a África sob o prisma de uma unidade temática, o que inclui as terras do norte do Saara, tratando do Magrebe e do Sael, assim como da Líbia e do Egito, por considerar que a história dos povos aí encontrados pertence não só ao Mediterrâneo como à África como um todo, pois, não obstante seu pluralismo, apresentam similaridades que podem ser identificadas, como os modos de nascer, pensar, plantar, colher, caçar e comercializar produtos. Mas, em especial, unem-se contra a repressão e a violência física e simbólica próprias do colonialismo, impondo aos povos africanos que se tornem, além de pobres, famintos, sem escolaridade formal e privados de direitos e liberdades. No entanto, essa perspectiva está muito distante de considerar a África um continente homogêneo, um todo imaginariamente indiviso. Apenas foi escolhido um método próprio da sociologia histórica que acolhe a interdisciplinaridade, destacando o papel múltiplo e contraditório da África, inserindo-a na história universal.

(Leila Leite Hernandez. A África na Sala de Aula. São Paulo: Selo Negro, 2005. p.13)

Tema: Currículo antirracista

Concurso: Professor de Ensino Fundamental II e Médio- História- 2007

A análise do texto permite afirmar que a autora

(A) estuda as diferentes sociedades africanas baseada numa visão etnocentrista, na qual prevalecem as teorias de “civilização” e de “povos primitivos”.

(B) reforça a visão de que na África, antes da chegada dos europeus, havia grupos de indivíduos incapazes de assimilar a cultura dos povos civilizados.

(C) desconsidera, em suas reflexões, a história dos africanos muçulmanos que conviveram pacificamente nas regiões onde missionários europeus atuavam.

(D) aponta fatores comuns sobre determinados aspectos da história dos africanos, sem deixar de considerar as especificidades de cada um dos povos da África.

(E) rejeita a tese de que os africanos possuem sua própria identidade cultural, pois enfatiza demasiadamente o ponto de vista dos povos colonizadores.

Tema: Currículo antirracista

Concurso: Professor de Ensino Fundamental II e Médio- História- 2007

A análise do texto permite afirmar que a autora

(A) estuda as diferentes sociedades africanas baseada numa visão etnocentrista, na qual prevalecem as teorias de “civilização” e de “povos primitivos”.

(B) reforça a visão de que na África, antes da chegada dos europeus, havia grupos de indivíduos incapazes de assimilar a cultura dos povos civilizados.

(C) desconsidera, em suas reflexões, a história dos africanos muçulmanos que conviveram pacificamente nas regiões onde missionários europeus atuavam.

(D) aponta fatores comuns sobre determinados aspectos da história dos africanos, sem deixar de considerar as especificidades de cada um dos povos da África.

(E) rejeita a tese de que os africanos possuem sua própria identidade cultural, pois enfatiza demasiadamente o ponto de vista dos povos colonizadores.